

REPRESENTAÇÕES DO FUTEBOL FEMININO NA REVISTA *PLACAR* (1970-2000): HISTÓRIA, GÊNERO E POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Emmanuel Flavio Noimann ¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa, realizada no âmbito do mestrado profissional em Ensino de História, sobre o uso do futebol enquanto ferramenta de análise histórica e recurso didático, propondo o uso de metodologia ativa específica, a partir do tema. O objetivo geral consiste em analisar as representações do futebol feminino na revista *Placar* entre as décadas de 1970 e 2000, utilizando como referência a reconfiguração da modalidade, no ano de 1979, com o fim da proibição e posterior regulamentação, articulando tal discussão ao ensino de História. Justifica-se a pesquisa através das transformações ocorridas na historiografia e nos estudos sobre aprendizagem histórica, que ao longo do último século passou a incorporar novos temas, fontes e sujeitos que possibilitaram a renovação de seus estudos. O problema que orienta o estudo consiste em compreender de que maneira o futebol feminino e suas representações acerca da imprensa contribuem para a inserção da história das mulheres e das relações de gênero em espaço escolar. Parte-se da hipótese de que a revista *Placar*, por ser direcionada majoritariamente ao público masculino, representou de maneira estereotipada o futebol feminino, mesmo sendo reconhecido legalmente, marcando tempos de silenciamento frente à prática no Brasil, uma vez que tal modalidade, do ponto de vista conservador, é exclusivamente praticada por homens. A metodologia articula procedimentos quantitativos e qualitativos. No plano quantitativo, realizou-se o levantamento de capas e reportagens através do mecanismo de busca do Google Books, com o verbete “futebol feminino”. No plano qualitativo, emprega-se os conceitos de representação e campo para analisar silenciamentos, intenções editoriais, disputas simbólicas e hierarquizações presentes no periódico. Paralelamente, a pesquisa prevê a elaboração de uma proposta didática fundamentada na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), entendida como metodologia ativa capaz de estimular a análise de fontes, a investigação em grupos, leitura crítica das fontes possibilitando maior participação discente e construção colaborativa do conhecimento histórico, através de produtos desenvolvidos em oficinas sobre a temática proposta. Os resultados parciais revelam três momentos da revista acerca do futebol feminino: década de 1970, um inicial silenciamento, devido à legislação proibitiva; década de 1980, marcada por uma maior visibilidade, devido à revogação da proibição da prática do futebol feminino e posterior regulamentação, assim como o caráter militante da revista, em tempos de abertura política, associando temas sociais e políticos ao esporte; e por fim, década de 1990 marcada pela sexualização feminina, relacionado a mudanças editoriais e a busca por novos públicos consumidores. A pesquisa evidencia, ainda, a potencialidade do uso crítico de periódicos no ensino de História, compreendidos não como espelhos da realidade, mas um produto social que revelam valores, interesses e visões de mundo dentro de um determinado

¹ Mestrando do Curso de ensino de História da Universidade Estadual de Ponta Grossa - PR, emmanuel.noimann@ifc.edu.br;

contexto histórico, suscitando debates e reflexões pertinentes acerca do passado e seu diálogo com o contemporâneo. Do mesmo modo, o futebol feminino mostra-se temática relevante no debate de atuação histórica das mulheres em diferentes espaços pelos seus direitos e visibilidade, evidenciando conflitos sociais presentes em uma determinada temporalidade e ampliando, através do esporte, a reflexão acerca da aprendizagem histórica.

Palavras-chave: Imprensa esportiva. Metodologias ativas. Aprendizagem histórica